



PARÓQUIA  
**SÃO PEDRO**  
Baixo Guandu - ES



# REDE DE SÃO PEDRO

INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO PEDRO Nº 129 - MAIO 2019



*“Ser mãe é ser  
Maria  
na vida dos filhos,  
que não apenas  
os traz ao mundo,  
mas os encaminha  
para sua missão,  
indicando  
o que é nobre,  
justo e  
verdadeiro”.*

## INFORMATIVO / MAIO

DIA	SEMANA	HORA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	COMUNIDADE/LOCAL
01	Quarta	18h	Celebração Eucarística na Festa do Padroeiro	Padre Luismar	São José Operário (São José)
04	Sábado	8h	CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL	Padres Luismar e Malvino	Centro Pastoral
05	Domingo	08h	FORMAÇÃO PARA OS CANDIDATOS AOS MINISTÉRIOS INSTITUÍDOS	Padre Malvino	Centro Pastoral
12	Domingo	17h	Celebração Eucarística na Festa Padroeiro	Padre Luismar	Bom Pastor (Mauá)
24	Sexta	17h	Cel. Eucarística na Festa do Padroeiro	Padre Luismar	N.S. Auxiliadora (Monjolo)
25	Sábado	8h	FORMAÇÃO PAROQUIAL PARA TODAS EQUIPES DE DÍZIMO E FINANÇAS	-	Centro Pastoral



# CONHECENDO A NOSSA LITURGIA (Parte V)



## RITO DA PALAVRA

**a** - Para você, o que tem mais valor: a Palavra de Deus ou o Corpo Cristo?

- O mesmo cuidado que temos quando nos é oferecido o corpo de Cristo, para não deixá-lo cair no chão e que nenhuma partícula se perca, assim deve ser com a Palavra de Deus para não deixá-la escorrer pelos nossos ouvidos e morrer em nossos corações, por causa das preocupações que nos rodeiam. “ Quando se lê as Sagradas Escrituras na Igreja é Cristo mesmo que fala”. (SC.7)

## DEUS NOS FALA (ESCUTAR DEUS)

**b** - O momento de proclamar as leituras na Celebração Litúrgica deve ser realizado sempre da mesma forma?

- Esse momento pode ser realizado de diferentes formas:

**\*1º** - Sem nenhum comentário ou canto, a assembleia senta-se e aguarda atenta e silenciosa a proclamação das leituras.

**\*2º** - Refrão para iniciar a Liturgia da Palavra: Sem nenhum comentário a assembleia senta-se, enquanto se canta o(a) leitor(a) aproxima-se e proclama a Leitura.

**\*3º** - Apresentação do Livro da Palavra: Erguê-lo e apresentá-lo fechado para que todos O vejam, enquanto se canta e em seguida o (a) leitor(a) proclama a Leitura. A assembleia permanece em pé, mas não é necessário as palmas.

**\*4º** - Entrada do Livro da Palavra: Deve vir sempre ladeado por velas. Caso haja uma coreografia, o Lecionário sempre vem atrás e fechado. O ideal é que quem conduz o

Lecionário, proclame a leitura. Chegando ao Presbitério, o mesmo será entregue ao presidente da Celebração que o apresentará à assembleia que acolhe com aplausos. Em seguida o (a) leitor(a) recebe o Lecionário das mãos do presidente e proclama a Leitura.

**a** - Qual é o momento em que o Lecionário deve ser aberto?

- Ele deve ser aberto somente no momento da proclamação das Leituras, permanecendo aberto até a conclusão das preces, quando encerra o Rito da Palavra.

**b** - O Salmo Responsorial tem valor de uma Leitura Bíblica?

- Ele é tirado do Livro dos Salmos chamado Saltério que contém 150 Salmos. Tem valor de uma Leitura Bíblica, constitui a 4ª leitura e não pode ser substituído por um canto qualquer. A função do salmista, corresponde à função dos leitores e leitoras, pois o salmo é também Palavra de Deus e deve ser proclamado do Ambão (mesa da Palavra) e, se possível, cantado, ao menos o refrão.

**c** - Os Salmos sempre são de meditação?

- Nem sempre são de meditação, eles são variados: de louvor, de súplica, de lamentação. Por isso não se deve colocar qualquer melodia. A melodia deve estar em função da letra, isto é, de acordo com a letra.

-O ponto alto do Rito da Palavra é o Evangelho: Ficamos sentados nas três primeiras Leituras, ouvimos os Profetas e os Apóstolos. Em pé ouviremos o próprio Cristo, (o Evangelho) que nos fala ao coração.

Aos domingos, são proclamadas quatro Leituras e durante a semana, apenas três. Nas Solenidades e algumas festas, conforme sugere o Lecionário (na maioria das vezes são quatro). (Formação Litúrgica- Equipe de Publicação “ O Dia do Senhor”.

## ANO LITÚRGICO

A santificação do tempo

- Com a Celebração da Festa de Cristo Rei, concluímos o Ano Litúrgico. Olhando para a história, percebemos que a nossa vida situa-se

dentro de um tempo cronológico, e mais ainda dentro de um tempo da Graça Divina.

Como são organizadas as leituras Bíblicas no Ano Litúrgico?

-São organizadas em três ciclos: Ano A, Ano B, e Ano C. A cada três anos começa novamente o ciclo. As leituras indicadas nos Lecionários foram dispostas da seguinte forma: para os domingos e algumas festas, temos um ciclo de três anos ( está no Lecionário Dominical):

Ano A- Evangelho de Mateus

Ano B- Evangelho de Marcos

Ano C- Evangelho de Lucas

E o Evangelho de João, não é proclamado?

É proclamado em algumas Solenidades e também durante alguns domingos do ano B, no capítulo 6 entre o 17º ao 21º Domingo do Tempo Comum.

E para os dias da semana, também temos um ciclo de três anos?

-Não, para os dias da semana o Evangelho tem um ciclo anual e as leituras, um ciclo bienal (dois anos) um para os anos pares e outro para os anos ímpares (está no Lecionário Semanal). (Guia Litúrgico Pastoral 2ª Edição)

No Rito da Palavra, é importante valorizar o Ambão (Mesa da Palavra)?

Sim, ela foi reintroduzida pelo Concílio Vaticano II, para proclamar as leituras, o Evangelho, cantar o salmo, fazer a homilia e as preces dos fiéis. (Liturgia em Mutirão I- Maria de Lourdes Zavarez)

## A POSTURA NA CELEBRAÇÃO LITÚRGICA

“ A Liturgia é uma ação pública para a glorificação de Deus e a transformação do ser humano”. Assim sendo, todas as pessoas que atuam na Celebração devem ter uma postura digna que expresse o Mistério que se celebra. “A proclamação da Palavra de Deus na Celebração comporta reconhecer que é o próprio Cristo que Se faz presente e Se dirige a nós para ser acolhido” (Papa Bento XVI).

O que podemos dizer então, ao (a) leitor (a) que dirige-se ao Ambão (Mesa da Palavra)?

- Podemos dizer que os seus passos, embora seus, já não são mais só seus. São os passos do próprio Mestre, que na sua pessoa se dirige ao ambão.

Como então devem ser os passos de quem se dirige ao ambão?

-Seus passos devem assumir o ritmo calmo, sereno e comedido do Espírito Santo que permeia o seu corpo. É aconselhável aos leitores que ao dirigirem-se ao Ambão, façam reverência ao Altar (preferencialmente). Vale igualmente para todos os participantes da Celebração.

Estando no Ambão, o que acontece com o (a) leitor(a)?

- Seu corpo, seu rosto, seus olhos, seu contato com o Livro, embora sendo seus, não são mais só seus: são o corpo, o rosto, os olhos, os gestos do próprio Mestre que, em você apresenta-se diante de uma assembleia toda ouvidos para ouvir e acolher a Palavra.

Ao proclamar a Leitura, o que percebemos no (na) leitor (a)?

- Que a sua voz, embora sendo sua voz, não é mais só sua voz: é a voz do próprio Mestre que, suave e pausadamente, com firmeza, clareza e convicção, comunica sua presença de salvação e consolo. Disso tudo você deve estar consciente para proclamar bem a Palavra do Senhor.

Tudo isso vale apenas para os (as) leitores (as) ?

-Vale igualmente para todos os participantes da Celebração (presidente, salmista, acólito, animador, músico e instrumentalista, coroinhas, ministros e a própria assembleia).

O que dizer a todos os agentes da Celebração Litúrgica e também à assembleia?

- Vamos dizer algo sobre a postura na Liturgia: Todos que atuam na Celebração Litúrgica, inclusive a assembleia, devem ter uma postura corporal digna, que expresse o Mistério que se celebra. “ O corpo fala e não mente”.

O que significa postura corporal digna?

Uma postura corporal digna, significa “ver” e sentir a presença do próprio Cristo servidor na pessoa do presidente, leitores, ministros.

-Andar de qualquer jeito, postar-se de braços cruzados ou de mãos abanando, atuar com o rosto tenso ou olhar perdido, sentar-se de pernas cruzadas etc..., são alguns “ruídos” que, além de não expressarem o Mistério, prestam um desserviço aos fiéis. “A glória de Deus e a dignidade da assembleia Litúrgica merecem ministros com postura corporal à altura”. (Roteiros Homiléticos - Tempo Comum, 2011 e 2013)

## CAPÍTULO V – Itinerários Catequéticos Batismais



Nesta edição vamos entender um pouco mais do processo catecumenal para a catequese batismal Infantil cfe. o Projeto de Iniciação à Vida Cristã com Inspiração catecumenal da Diocese de Colatina.

O Batismo das crianças é uma excelente oportunidade para a experiência de inspiração catecumenal. Mais do que um “curso para pais e padrinhos”, de efeitos muito limitados, é ocasião

para um acompanhamento personalizado da família. Já antes do nascimento da criança, através de celebrações específicas preparadas para grávidas é possível ajudar a família a acolher a nova vida como dom de Deus.

Devido a importância do Sacramento do Batismo como porta para os outros Sacramentos, sua preparação requer atenção especial. Em se tratando de batismo de criança, devem se preparar, aqueles que pedem o batismo (pais, responsável legal e padrinhos).

Esse acompanhamento visa renovar a fé da família e integrá-la à comunidade. É importante a apresentação da criança na comunidade, antes da celebração do sacramento. Trata-se de despertar na comunidade a alegria de acolher novos filhos.

O processo de preparação acontecerá em 07 tempos:

**5.1.1 PRIMEIRO TEMPO:** Celebração de louvor a Deus pelo Dom da Vida

A equipe do batismo celebra na casa da família com participação de toda família. Esta Celebração acontecerá antes mesmo da criança nascer. No final da gravidez.

**5.1.2. SEGUNDO TEMPO:** Inscrição para o processo catequético batismal

A inscrição para preparação do Batismo seja feita na comunidade onde seus pais participam. Cuidar para que este momento não se reduza a um ato meramente burocrático. Combinar dia e a hora da visita à família ou responsável legal que pedem o batismo da criança.

**5.1.3 TERCEIRO TEMPO:** Visita às famílias

A equipe do Batismo fará visita à família do batizando para conhecer sua realidade e ao mesmo tempo acolhê-los mais afetuosamente.

Nesta visita também realiza-se um bonito momento de espiritualidade com a família: círculo bíblico, terço, leitura orante da Sagrada Escritura entre outros.

**5.1.4 QUARTO TEMPO:** Os encontros formativos Realizados nas dependências da Comunidade, os encontros têm como objetivo principal o aprofundamento da fé, integração e engajamento das famílias na comunidade. A equipe realizará pelo menos 6 encontros. Sendo dois encontros a cada mês. Essa preparação que terá um tempo de, no mínimo 3 meses, entre os temas a serem trabalhados, deve constar: Encontro pessoal com o Senhor, padrinhos chamados a serem luz, as

Orientações Pastorais da Diocese de Colatina (Diretório Litúrgico Sacramental), a reflexão sobre o Dízimo como sinal de corresponsabilidade com a vida da Igreja.

**5.1.5 QUINTO TEMPO:** Apresentação das crianças a serem batizadas

A alegria do Batismo não se restringe apenas ao âmbito familiar. Também é alegria de toda Igreja. Por isto, numa celebração dominical, seja feita a apresentação solene à comunidade, das crianças que serão batizadas

**5.1.6 SEXTO TEMPO:** Celebração do Batismo

A equipe junto com a comunidade preparará com esmero e com a devida antecedência a celebração do Batismo.

**5.1.7 SÉTIMO TEMPO:** Reencontro com família dos novos filhos da Igreja

Após a celebração do Batismo, promover um reencontro das famílias dos batizados, se possível, com uma confraternização. Nesta ocasião incentivar os pais e padrinhos a assumirem algum serviço na vida comunitária. As lembranças do batismo e a medalha (se possível) do padroeiro da comunidade pode ser entregue neste momento.

Na próxima edição vamos entender mais sobre o Batismo de Jovens e Adultos.

## MAIO AMARELO: um mês dedicado à conscientização no trânsito



O Movimento Maio Amarelo nasce com uma só proposta: chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.

A cor simboliza a necessidade de atenção ao problema. Vale lembrar que, ao lado de doenças cardiocirculatórias e de câncer, acidentes são uma das principais causas de mortes no Brasil.

Claro que evoluímos de lá para cá. Desde 2012, o número de mortes nas rodovias brasileiras tem diminuído.

Caiu de 46.051 em 2012, ano mais sangrento dos últimos dez anos, para 35.708 em 2016, segundo dados preliminares do Data SUS.

É uma redução de 22,5%, mas ainda assim o número atual é alarmante.

Só para entender o que significa isso, a Guerra do Golfo (1990 a 1991) matou cerca de 40.000 pessoas. Assim, quando se diz que o Brasil vive uma guerra no trânsito, não é exagero.

Só na semana entre Natal e Ano-Novo de 2017, morreram mais pessoas em acidentes de carro por aqui do que em um ano inteiro na Suécia (cerca de 300). Com uma população de 127 milhões e uma frota de quase 61 milhões de carros, o Japão perdeu em acidentes pouco menos de 3.700 vidas em 2017. Os exemplos destes dois países mostram o quanto ainda temos a avançar.







# SEMANA SANTA



/paroquiasaopedrobaixoguandu



/Paroquia.Sao.Pedro.BG



EDITORIAL REDE DE SÃO PEDRO  
Praça São Pedro, S/Nº, Centro - Baixo Guandu/ES  
Tels.: (27) 3732-1278 / 99900-1790  
Email: [secretaria@pspbg.com.br](mailto:secretaria@pspbg.com.br)  
Assessoria: Fernanda Farina Fraga  
Diretor Espiritual: Pe. Luismar Passarelli  
Tiragem: 2000 Exemplares  
Diagramação e Impressão: Gráfica Comercial

Nossa Paróquia agora mais

# DIGITAL



Aqui nos encontramos!  
acesse: [pspbg.com.br](http://pspbg.com.br)

